

São Paulo e Brasília, 04 de outubro de 2024

089/2024

A Sua Senhoria o Senhor

Pietro Mendes

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME

Ref.: Consulta Pública MME nº 171/2024 – Metas do RenovaBio (2025-2034).

Senhor Secretário,

1. A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais – **ABIOVE**, a Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil – **APROBIO**, e a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene – **UBRABIO**, entidades representativas dos produtores de biodiesel no Brasil, apresentam, a seguir, contribuições relacionadas às metas compulsórias anuais do RenovaBio (Ciclo 2025-2034).
2. Inicialmente, reafirmamos nossa crença nessa valiosa e consistente política pública – o RenovaBio, concebida para ampliar a produção nacional de biocombustíveis e promover benefícios ambientais, afigurando-se como efetivo vetor da consecução dos compromissos globalmente assumidos pelo Brasil de redução de Gases de Efeito Estufa.
3. Importante também ressaltar nossa confiança do governo federal no enfrentamento de ações judiciais interpostas em face do RenovaBio, as quais, em nosso entendimento, não prosperarão em razão da solidez que essa política foi alicerçada tanto no aspecto jurídico quanto em sua arquitetura técnico-científica.
4. Especificamente em relação às metas propostas para o ciclo 2025/2034, focaremos na presente contribuição essencialmente o ano de 2025 incluindo os desdobramentos de 2024, conforme a seguir:

Geração de CBIOS calculada pelo modelo

No AIR apresentado, as metas para 2025 foram estimadas com base nos CBIOS, gerados ou a gerar, no ano de 2024 e 2025 (item 12.2). As estimativas nos dados presentes nas tabelas 21 a 25. A quantidade efetiva de CBIOS gerados serão afetadas pelo nível de ocupação das unidades certificadas bem como a NEEA e elegibilidade de cada usina. O resultado projetado pelo modelo pode apresentar uma dispersão de CBIOS gerados.

Levando-se em consideração uma avaliação do mercado de 2024 com os dados já disponíveis, poderia ser utilizada para compensar diferentes fatores de ocupação e participação do mercado entre as usinas e prever de maneira mais assertiva o volume de CBIOS que ainda serão gerados em 2024. **A média de CBIOS efetivamente gerada entre janeiro e agosto deste ano é de 3,49 milhões de CBIOS/mês. Extrapolando-se essa média para os quatro últimos meses de 2024, obtém-se uma geração efetiva de 41,88 milhões de CBIOS para 2024.**

Esse valor superar em cerca de 7% a projeção de CBIOS considerada (39.094.100 CBIOS), presente no item 12.2. A diferença (tabela 1) supera a redução da meta de 2025 constante da proposta em consulta pública. Essa discrepância entre a projeção de curto prazo do modelo (2024) sugere a necessidade de aprimorar o modelo para aumentar a assertividade das projeções realizadas para 2025 e demais anos do ciclo em questão.

Tabela 1: Comparação entre a atual meta do CBIOS e a proposta.

Em milhões	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Meta CBIOS - Atual	42,56	48,09	52,37	56,41	61,24	64,08	67,13	68,81	71,29	*N.I.
Meta CBIOS – Proposta	40,39	48,09	52,37	56,41	61,24	64,08	67,13	68,81	71,29	72,54
Diferença	-2,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

*NI (Não Informado). A atual meta não prevê valores para o ano de 2034.

Melhoria da eficiência média de geração de CBIOS – Biodiesel

A melhoria na eficiência de produção e elegibilidade pode ser observada ao comparar o volume comercializado e a geração de CBIOS em 2023 e 2024.

De janeiro a dezembro de 2023 foram comercializados no mercado interno 7.340.061 m³, conforme dados de entregas de biodiesel pelas usinas no monitoramento da comercialização realizado pela ANP. Esse volume gerou 5.521.963 CBIOs. Em média, **a cada 1,329 m³ comercializado foi gerado um CBIO**. Este dado médio congrega os valores efetivos de comercialização por usinas certificadas, bem como a NEEA e elegibilidade dessas usinas.

De janeiro a agosto de 2024 cerca de 5.823.269 m³ (já compensando entregas estimadas realizadas no mês de julho de 4 usinas que não estão contabilizadas na estatística oficial da ANP). Esse volume gerou 4.599.790 CBIOs. Em média, **a cada 1,266 m³ comercializado foi gerado um CBIO**. Isso representa uma melhoria média efetiva do setor de, aproximadamente, 5% na geração de CBIOs por volume comercializado.

Potencial de expansão da geração de CBIOs pela produção e uso de Biodiesel

Com base nos dados de Certificados da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis Válidos, disponibilizados pela ANP, avaliou-se o potencial de geração adicional de CBIOs pela produção de Biodiesel.

Das usinas certificadas, é possível separar a Nota de Eficiência Energético-Ambiental das usinas com certificados lastreados apenas no uso de rejeitos, gorduras ou óleos residuais, e NEEA de usinas que operam exclusivamente com óleo de soja. Assim, foi possível calcular o fator de emissões destas duas usinas supondo uma elegibilidade máxima, 100%:

Óleo de soja: cerca de **660 litros** de biodiesel de óleo de soja rastreável para emitir 1 CBIO;

Gorduras e óleos residuais: cerca de **375 litros** de biodiesel de gorduras e óleos residuais para gerar 1 CBIO.

Depreende-se com isso que há uma perda significativa no potencial de geração de CBIOs que poderia ser promovida pelo Biodiesel. Iniciado em 2022, os volumes de gorduras animais exportados têm crescido a elevadas taxas. Estima-se que o volume exportado em 2023 poderia elevar em mais de 30% a utilização de gorduras como insumo na produção de biodiesel.

Somado a ações efetivas que promovam o aumento da elegibilidade em uma cadeia complexa, como a da soja, é possível elevar a elegibilidade geral do setor, que atualmente não alcança 40%.

Considerando um consumo interno de **10 milhões de m³** de biodiesel para 2025. Um aumento de elegibilidade da soja utilizada como insumo em **10%** deste volume representaria mais 1.000.000 m³ de biodiesel com óleo de soja certificado/elegível. Como cada 0,66 m³ de biodiesel certificado produzido a partir de soja gera 1 CBIO, este aumento na elegibilidade poderia gerar mais de **1,52 milhão de CBIOs**.

Projeção de demanda de Diesel B (2024 e 2025)

O aumento projetado de demanda de diesel B considerou 2,3%, em 2024; e apenas 1,7%, em 2025, conforme 11.20.

Considerando o papel do setor agropecuário na demanda por transporte e sua projeção de crescimento, entende-se que esse aumento poderia ser considerado o de 2024 – 2,3%. Assim, a demanda de Diesel B subiria de 67,8 bilhões de litros para 68,1 bilhão de litros, ou 362 mil m³ acima da projeção inicial. Este aumento representa 53,4 mil m³ adicionais de Biodiesel e uma geração adicional de ao menos 81 mil CBIOs – considerando a emissão média observada em 2024.

5. Em vista de todo o exposto e sem considerarmos provável incremento nas projeções ajustadas do mercado de etanol, **ulgamos adequada a manutenção da meta original para 2025 de 42,56 milhões de CBIOs**.

Cordialmente,



André Nassar
Presidente Executivo
ABIOVE



Julio Cesar Minelli
Diretor Superintendente
APROBIO



Donizete Tokarski
Diretor Superintendente
UBRABIO